

SUMÁRIO

Apresentação	13
Prefácio	15
Agradecimentos	19
1. Introdução	21
1.1. Definição	21
1.2. Classificação	24
1.3. Distribuição Geográfica	34
2. Condicionamento Tectônico	43
2.1. Corpos Alcalinos do Brasil	47
2.1.1. Região da Antéclice de Rondonópolis ou de Poxoréu	47
2.1.2. Região de Iporá	48
2.1.3. Região do Alto Paranaíba	50
2.1.4. Região do Lineamento Magmático de Cabo Frio	51
2.1.5. Região Costeira de São Paulo e Serra da Mantiqueira	54
2.1.6. Região do Vale do Ribeira	54
2.1.7. Região de Santa Catarina	58
2.1.8. Região de Piratini	59
2.2. Corpos Alcalinos na Divisa Brasil-Paraguai	61
2.3. Corpos Alcalinos do Paraguai Oriental	63
2.3.1. Região do Rio Apa	66
2.3.2. Região de Amambay	66
2.3.3. Região Central	68

2.3.4. Região de Misiones	69
2.4. Corpos Alcalinos da Bolívia	71
2.4.1. Região de Velasco	71
2.4.2. Região de Candelária	71
2.5. Corpos Alcalinos do Uruguai	72
2.5.1. Região de Mariscal	72
3. Idades	73
3.1. Evento do Permotriássico (Lopingiano a Anisiano)	82
3.2. Evento do Eocretáceo de ~139 Ma (Valanginiano)	87
3.3. Evento do Eocretáceo de ~130 Ma (Barremiano)	90
3.4. Evento do Eocretáceo de ~126 Ma (Aptiano)	92
3.5. Evento do Eocretáceo de ~118 Ma (Albiano)	94
3.6. Evento do Neocretáceo de 90 a 80 Ma (Turoniano-Coniaciano)	95
3.7. Evento do Neopaleoceno de ~58 Ma (Thanetiano)	100
3.8. Periodicidade do Magmatismo	102
4. Províncias Alcalinas	107
4.1. Alto Paraguai	111
4.2. Rio Apa	112
4.3. Amambay	112
4.4. Paraguai Central	112
4.5. Misiones	113
4.6. Arco de Ponta Grossa	113
4.7. Valle Chico	114
4.8. Antéclise de Rondonópolis	114
4.9. Minas-Goiás	114
4.10. Serra do Mar	115
4.11. Piratini	116
4.12. Assunção	116
4.13. Lineamento Magmático de Cabo Frio	116
4.14. Velasco	117
4.15. Candelária	117
5. Associações Petrográficas	119
6. Petrografia	127
6.1. As Rochas Silicáticas	152
6.1.1. Rochas Graníticas	152
6.1.2. Rochas Sieníticas	153
6.1.3. Rochas Sienodioríticas a Sienogábricas	158
6.1.4. Rochas Gábricas	159
6.1.5. Rochas Piroxeníticas e Duníticas	160

6.1.6. Rochas Bebedouríticas	161
6.1.7. Rochas Kamafugíticas	162
6.1.8. Rochas Kimberlíticas	164
6.1.9. Rochas Lamproíticas	165
6.1.10. Rochas Melilíticas	166
6.1.11. Rochas Picríticas	167
6.1.12. Rochas Analcimíticas	168
6.1.13. Rochas Leucitíticas	168
6.1.14. Rochas Nefeliníticas	169
6.1.15. Rochas Glimmeríticas	170
6.1.16. Rochas Lamprofíricas	171
6.1.17. Rochas Feníticas	172
6.2. As Rochas Foscoríticas	176
6.3. As Rochas Carbonatíticas	177
7. Mineralogia	185
7.1. Minerais Formadores	185
7.1.1. Feldspatos	185
7.1.2. Clinopiroxênios	189
7.1.3. Feldspatoides	196
7.1.4. Anfibólios	202
7.1.5. Micas	206
7.1.6. Olivinas	211
7.1.7. Carbonatos	214
7.2. Minerais Acidentais	215
7.2.1. Granadas	215
7.2.2. Melilita	221
7.2.3. Coríndon	221
7.3. Minerais Acessórios	222
7.3.1. Opacos	222
7.3.2. Perovskita	225
7.3.3. Apatita	227
7.3.4. Titanita	229
7.3.5. Outros Constituintes Menores	229
7.4. Minerais Raros	230
7.5. Minerais Secundários	236
7.6. Minerais de Alteração	236
8. Geoquímica	239
8.1. Alto Paraguai	239
8.1.1. Cerro Siete Cabezas e Stocks 1 e 2	241
8.1.1.1. Elementos Maiores	250

8.1.1.2. Elementos Traços	251
8.1.1.3. Isótopos de Sr-Nd	252
8.1.2. Cerro Pedreira, Morro Distante e Morro Conceição	253
8.1.2.1. Elementos Maiores	261
8.1.2.2. Elementos Traços	262
8.1.2.3. Isótopos de Sr-Nd	264
8.1.3. Fecho dos Morros	264
8.1.3.1. Elementos Maiores	265
8.1.3.2. Elementos Traços	271
8.1.3.3. Isótopos de Sr-Nd	275
8.1.4. Pão de Açúcar	275
8.1.4.1. Elementos Maiores	277
8.1.4.2. Elementos Traços	277
8.1.4.3. Isótopos de Sr-Nd	286
8.1.5. Cerro Boggiani	286
8.1.5.1. Elementos Maiores	291
8.1.5.2. Elementos Traços	291
8.1.5.3. Isótopos de Sr-Nd-Pb e Comparação com Outros Complexos Alcalinos do Alto Paraguai	293
8.2. Rio Apa e Amambay	301
8.2.1. Composição Química	301
8.2.1.1. Elementos Maiores	301
8.2.1.2. Elementos Traços	310
8.2.1.3. Isótopos de Sr-Nd-Pb	310
8.3. Paraguai Central, Assunção e Misiones	313
8.3.1. Paraguai Central e Assunção	313
A. Suíte Potássica	318
B. Suíte Sódica	319
8.3.1.1. Elementos Incompatíveis	321
8.3.1.2. Isótopos de Sr-Nd	323
8.3.1.3. Xenólitos Mantélicos	324
8.3.2. Misiones	327
8.3.2.1. Elementos Maiores	328
8.3.2.2. Elementos Traços	331
8.3.2.3. Isótopos de Sr-Nd	333
8.4. Arco de Ponta Grossa	333
8.4.1. Composição Química	337
8.4.1.1. Elementos Incompatíveis	337
8.4.1.2. Elementos Terras Raras	340
8.4.1.3. Dados Isotópicos	342
A. Isótopos de C-O	342

B. Isótopos de Sr-Nd	344
8.5. Uruguai, Valle Chico	346
8.5.1. Composição Química	346
8.5.1.1. Elementos Maiores	349
8.5.1.2. Elementos Traços	350
8.5.1.3. Isótopos de Sr-Nd	353
8.6. Rondonópolis ou Poxoréu, Mato Grosso	353
8.6.1. Composição Química	353
8.6.1.1. Elementos Maiores	359
8.6.1.2. Elementos Traços	360
8.6.1.3. Isótopos de Sr-Nd	361
8.7. Goiás-Minas Gerais	363
8.7.1. Goiás (GAP)	363
A. Rochas sem Feldspatos (Kamafugíticas)	363
8.7.1.1. Elementos Maiores	364
8.7.1.2. Elementos Traços	365
B. Rochas com Feldspatos	369
8.7.2. Alto Paranaíba	371
8.7.2.1. Elementos Maiores	372
8.7.2.2. Elementos Traços	390
8.7.2.3. Isótopos de Sr-Nd	393
8.7.2.4. Isótopos de Pb	394
8.7.3. Poços de Caldas	397
8.7.3.1. Elementos Maiores e Traços	397
8.7.3.2. Isótopos de Sr-Nd	409
8.8. Serra do Mar	410
8.8.1. Composição Química	411
8.8.1.1. Elementos Maiores e Traços	413
A. Diques	413
B. Intrusões Alcalinas	425
8.8.1.2. Elementos Terras Raras	431
A. Diques	431
B. Intrusões Alcalinas	432
8.8.1.3. Isótopos de Sr-Nd	433
A. Diques	433
B. Intrusões Alcalinas	433
8.9. Santa Catarina	434
8.9.1. Anitápolis	435
8.9.2. Lages	441
8.9.3. Dados Isotópicos	449
8.10. Rio Grande do Sul, Piratini	454

8.11. Bolívia	459
8.11.1. Velasco	459
A. Cerro Manomó	486
8.11.2. Candelária	489
8.11.3. Dados Isotópicos	492
9. Implicações Geodinâmicas	497
9.1. Plumas Mantélicas	499
9.2. Tectônica de Placas	509
10. Considerações Gerais	513
Referências Bibliográficas	523
Índice de Autores	571
Índice Remissivo	579
Apêndices	585
Sobre os Autores	597